

CAMPINAS, QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1984

Carlos Gomes, acervo no Museu Histórico do Rio

Durante muito tempo, estive preocupado com o destino dado à parte do acervo de Carlos Gomes, pois tinha conhecimento de que o maestro deixara algumas óperas inacabadas. Supunha eu que elas deveriam estar com ele por ocasião de seu falecimento em Belém do Pará, em 1896. Minhas pesquisas no sentido de localizar tais obras foram infrutíferas, até o momento em que descobri que a filha de Carlos Gomes, Itala Gomes Vaz de Carvalho, havia doado ao Museu Histórico Nacional, do Rio de Janeiro, aquilo que até então eu procurava. Conteí para levar minhas pesquisas adiante com valiosa colaboração do diretor do Museu Histórico Nacional, dr. Geraldo Britto da Câmara, e de suas auxiliares da Seção do Arquivo Histórico daquele Museu, Clara Goldfarb Padilha Sodré e Denise Portugal.

Com grande surpresa, encontrei no Arquivo do MHN, além das obras inéditas procuradas há tempo, outras preciosidades, entre as quais projetos de cenários de óperas como de figurinos de autoria do filho do maestro, Carlos André Gomes, o Carleto, e de Luigi Bartezaço. O primeiro desenhou cenários para a ópera "América", cujo libreto com 36 páginas também se encontra ali. Do segundo, encontram-se projetos de cenários para a ópera "Morena", cujos originais da partitura, do 1º, 2º e 3º atos se acham naquele arquivo.

Tenho em meu poder dezenove laudas, cópias do inventário da coleção Carlos Gomes, do MHN, organizado em dezembro de 1983, no qual estão relacionados documentos manuscritos e datilografados, documentos impressos e material especial. Responsável pela organização foi a funcionária do Arquivo Histórico, do MHN, Regi-

na Helena da Conceição Reis, que, na realidade, fez excelente trabalho. Da relação constam as doações de Gustavo Barroso, Alzira Vargas, Francisco Portugal Neves e Itala Gomes Vaz de Carvalho, feitas em 1931, 1939, 1948 e 1949. O período coberto pela coleção, segundo informa o relatório, abrange de 1859 a 1897. Ao todo são 216 documentos de relevante importância para os estudiosos da vida e da obra de Carlos Gomes.

A organização da coleção feita de acordo com o critério exposto na introdução do relatório, foi: "A coleção está dividida nas quatro séries a seguir: Partituras e Libretos, Correspondência, Iconografia e Miscelânea. As duas primeiras séries estão organizadas cronologicamente. A iconografia está organizada por assunto (família de Carlos Gomes, cenários, figurinos e personagens de suas óperas, e as litografias com charges sobre ele e sua obra). A série miscelânea está organizada em ordem seqüencial numérica".

O trabalho que desenvolvo no campo da pesquisa sobre a vida e a obra de Carlos Gomes, agora como integrante do Centro de Estudos Carlos Gomes, implantado pelo maestro Benito Juarez, chefe do Departamento de Música, do Instituto de Artes, da Unicamp, conta com o apoio do responsável pelo IA, professor José Antonio de Almeida Prado e do reitor prof. dr. José Aristodemo Pinotti. O Centro está desenvolvendo seu trabalho com a colaboração da Xerox do Brasil S/A, cujo presidente Henrique Sérgio Gregori auxiliou financeiramente o prosseguimento das pesquisas nos Museus e Bibliotecas. Ao prof. Achille Picchi, do Departamento de Música, cabe a direção do Centro.

Benedito Barbosa Pupo